

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV**

**À Douta Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania,
À Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Secretaria Estadual de Segurança Pública,**

Senhora Presidente,

Considerando a megaoperação envolvendo Ministério Público (MP), Receita Federal, Polícia Militar (PM), Polícia Civil, Polícia Federal (PF) e Ministério Público do Trabalho (MPT) deflagrada na terça feira (6) na Favela do Moinho, região central da cidade;

Considerando a denúncia realizada pelo veículo Ponte Jornalismo na rede social X nas imagens anexadas abaixo¹ e relatos de moradores recebidos em nossas redes sociais;

Considerando relatos de moradores da Favela do Moinho de violações de seus direitos, tais quais: invasão de suas casas sem mandado judicial, danificação de suas casas, ameaças e coerção por parte dos policiais, abordagens e revistas irregulares em crianças e adolescentes;

REQUEIRO que sejam tomadas as providências necessárias para que agentes públicos de segurança das forças policiais envolvidas em operações em favelas respeitem os direitos humanos de seus moradores e que novas operações sejam avisadas à esta Comissão para possível acompanhamento dos vereadores membros.

Sala das Comissões

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA
Vereadora**

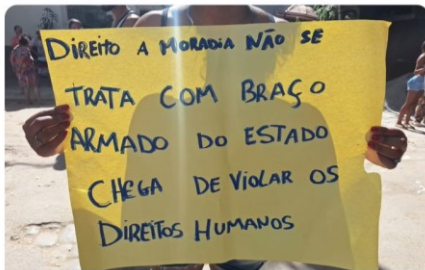
¹ <https://x.com/pontejornalismo/status/1821235796986491043>



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV



Uma moradora que não quis se identificar relatou à @mendoncjeniffer que policiais revistaram a mochila da filha dela de apenas 11 meses hoje no caminho para a creche. "Estavam perguntando se eu tinha droga, eu sou trabalhadora. Ontem invadiram minha casa, quebraram a porta". 📌



A auxiliar de limpeza Simone Carneiros mora no Moinho há 10 anos e conta que foi revistada. "Eles [PMs] estavam invadindo a nossa casa e apontaram a arma para a minha filha. Perguntaram para uma vizinha se ela 'preferia ficar aqui ou sair no caixão'", denuncia 📌
📷: @mendoncjeniffer



Major Galhardo, da Força Tática do 13º BPM/M da @PMESP, ameaçou a reportagem da @pontejornalismo dizendo que, em caso de "qualquer quebra da ordem pública", a ordem era "dispersar e prender principalmente quem está filmando". A Ponte é o único veículo acompanhando o protesto. 📌



AGORA EM SP | Moradores da Favela do Moinho, no centro da capital, protestam contra as ações da @PMESP que ocorrem desde ontem (6/8) na comunidade. Lideranças comunitárias denunciam invasões de casa e abordagens contra crianças e adolescentes. A @mendoncjeniffer acompanha o ato 📌





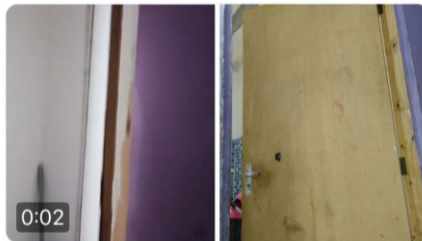
SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV



Pouco antes do início do protesto, a [@PMESP](#) pediu para ver o documento de algumas pessoas que estavam na entrada do Moinho, na altura da Alameda Eduardo Prado com o Viaduto Engenheiro Orlando Murgel. A repórter da Ponte [@mendoncjeniffer](#) também teve que mostrar o RG. 📌



Coordenador geral do Moinho, Humberto JM Rocha relata à Ponte a presença massiva da PM na favela. "Invasão de casa sem permissão de ninguém, diversas portas quebradas. É inaceitável isso, crianças sendo paradas para serem revistadas", conta. Em vídeo, morador denuncia invasão. 📌





SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV



A operação de ontem prendeu 15 pessoas e interditou 56 imóveis, de acordo com a @SegurancaSP. A comunidade do Moinho denuncia a especulação imobiliária na região e pede o fim das ações truculentas da @PMESP. "Fora @tarcisiogdf!", gritam moradores. 📸: @mendoncjeniffer 📌



14:30 · 07/08/2024 De Earth · 1,1k